

REFLEXÕES À LUZ DAS TRADIÇÕES DISCURSIVAS E DO INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO: ESTUDOS A PARTIR DE UMA ENTREVISTA COM PELÉ

Este volume é resultado de pesquisas que vêm sendo desenvolvidas pelo Grupo de Estudos sobre a Historicidade dos Textos e Ensino de Língua (HISTEL), certificado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e liderado pelos professores pesquisadores Joaquim Dolz (Universidade de Genebra), Valéria Severina Gomes (Universidade Federal Rural de Pernambuco) e Aurea Suely Zavam (Universidade Federal do Ceará). O grupo é formado por integrantes pertencentes a diferentes países, como Argentina, Brasil, Espanha, Portugal e Suíça, e agrega pesquisadores de diferentes universidades.

O foco de estudos está na historicidade dos textos e na sua relação com o ensino e a aprendizagem da língua a partir de uma abordagem teórico-metodológica construída pela interface entre as Tradições Discursivas e o Interacionismo Sociodiscursivo, desenvolvida pelo HISTEL. O motivo subjacente a essa configuração teórica decorre da necessidade de apreender os elementos históricos que constituem os diferentes gêneros textuais, de forma a examinar as possíveis permanências e/ou mudanças nos gêneros estudados. A associação ao Interacionismo Sociodiscursivo, por sua vez, concebe os gêneros como ação social, analisando-os em uma perspectiva voltada para possibilidades de didatização. Assim, o diálogo entre essas as duas correntes permite uma visão mais abrangente dos diferentes usos da linguagem histórica e socialmente situada.

O interesse em empreender tais pesquisas surgiu da escassez de estudos e da consequente necessidade de aprofundar os saberes sobre a historicidade dos gêneros textuais, bem como de levar tais saberes para a sala de aula, os quais evidenciam a evolução das línguas e a relação que os sujeitos mantêm com a história, a cultura e a identidade mediante a linguagem.

Nessa perspectiva, os integrantes do grupo HISTEL têm se debruçado sobre estudos que abordam as diferentes dimensões dos gêneros textuais e a linguagem que os definem e caracterizam. Esses estudos levam igualmente em consideração as possibilidades de didatização dos diversos gêneros orais e escritos estudados com foco no processo de ensino e aprendizagem. É, então, considerando os contextos de circulação dos textos, as manutenções e alterações nas diferentes dimensões dos gêneros textuais, os elementos constitutivos de modos de dizer ao longo do tempo e as possibilidades de didatização no processo de educação linguística, que esses pesquisadores têm desenvolvido e divulgado seus estudos, os quais resultaram em algumas publicações e apresentações em eventos nacionais e internacionais.

Nesse contexto, nossa proposta é apresentar um volume composto por sete artigos, cujo objeto de análise é o gênero oral entrevista, e mais duas entrevistas, uma realizada com os líderes do HISTEL, que se volta para o propósito do grupo, e outra com o professor Alfonso Gallegos Shibya (Universidade de Guadalajara, México), que reflete sobre as relações possíveis entre as TD e o ISD. Tais textos contribuem para um aprofundamento teórico dos diálogos entre essas importantes abordagens.

O objeto de análise dos artigos científicos que compõem o dossiê ora proposto é uma entrevista da década de 1960, concedida por Edson Arantes do Nascimento, o conhecido Pelé, personalidade do futebol brasileiro e mundial. Este volume é, ainda, uma homenagem ao recém falecido (2022) jogador de um esporte que é uma das marcas culturais do Brasil.

A seleção dessa entrevista, concedida há cerca de 60 anos, nos estimulou a pesquisar esse gênero, buscando apreender os elementos linguístico-discursivos e enunciativos que são constitutivos desse texto oral naquele contexto sócio-histórico. Outro fator que contribuiu para essa seleção foi a possibilidade de constituição e compilação de diferentes olhares e estudos a partir de um mesmo *corpus*, apresentando outras perspectivas para o trabalho com o gênero em contextos mais recentes, de forma a compreender as suas diferentes manifestações.

O primeiro artigo, intitulado “Revisitando a relação entre texto, contexto e gênero: uma análise do documento ‘Entrevista de Pelé’”, de Florencia Miranda e Diego Bussola, volta-se para uma análise da reconstrução de caminhos para a produção do texto base para a elaboração dos demais artigos, voltando-se para sua constituição por fragmentos, para o processo de edição e para os contextos sócio-históricos.

O segundo artigo, assinado por Aurea Zavam e Valéria Gomes, intitula-se “O gênero ‘entrevista memorialística’ na perspectiva das Tradições Discursivas e do Interacionismo Sociodiscursivo”, analisa, além de um fragmento da entrevista com Pelé, uma entrevista recente com o também jogador de futebol Neymar, apontando, a partir de um olhar contrastivo, para especificidades que podem remeter a traços de permanência e vestígios de mudança em relação a outros exemplares do mesmo gênero em sincronias mais recentes.

Na sequência, temos o trabalho denominado “Entrevista memorialística com Pelé: análise do gênero para uma modelização didática”, de autoria de Rosalice Pinto, Joaquim Dolz e Carla Teixeira. Os autores analisam as dimensões textuais, tais como as organizacionais e temáticas, a fim de descrever o gênero e refletir sobre sua produção em contexto escolar, no ensino fundamental e médio.

Dando continuidade, temos o artigo “Proposta de trabalho com a historicidade dos textos: uma sequência didática a partir da entrevista memorialística oral”, de autoria de Hérica Lima e Ewerton Luna. No estudo, os autores lançam uma proposta sistemática para o ensino do gênero entrevista memorialística oral, através de uma sequência didática que contempla práticas de linguagens diversificadas e perpassa por outros gêneros textuais, como o *podcast*, a fim de elucidar a dinamicidade dos textos.

O quinto estudo, “Pelé ou Bilé? Aspectos interacionistas sociodiscursivos e de historicidade do gênero entrevista memorialística e suas implicações na didatização”, de autoria de Eulália Leurquin e Angélica Gondim, propõe a análise de duas entrevistas com Pelé realizadas em diferentes momentos sócio-históricos, com foco na organização do texto, mais especificamente nos aspectos enunciativos e diacrônicos.

O sexto artigo, intitulado “A historicidade da entrevista como um gênero jornalístico: um aspecto a ser considerado na elaboração de um Modelo Didático do Gênero”, elaborado por Gustavo Lima e Fatiha Parahyba, evidencia as dimensões linguístico-discursivas, considerando como o gênero configura-se em contexto histórico

específico e destacando aspectos a serem contemplados na elaboração de um Modelo Didático do Gênero (MDG) entrevista radiofônica de personalidade.

O sétimo texto, “Uma análise da manifestação do riso em uma entrevista de Pelé”, tem como autora Thaís Ranieri e objetiva mostrar a articulação verbo-semiótica na referida entrevista, tendo em vista as estratégias referenciais, considerando a articulação entre o verbal e o riso na construção da referência. O artigo aponta para as funcionalidades do riso para além da marcação de humor como, por exemplo, o estabelecimento da progressão textual e a manutenção da garantia da interação.

Por fim, há duas entrevistas no dossiê, realizadas pelos organizadores. A primeira delas foi feita com os líderes do HISTEL e se volta para reflexões sobre três questões centrais, as quais, de um modo geral, tratam do surgimento do grupo e das contribuições dadas aos estudos sobre os textos e ao ensino da língua, das aproximações possíveis entre as abordagens das Tradições Discursivas e do Interacionismo Sociodiscursivo e dos objetivos com os quais essas aproximações têm sido propostas. Tratam, ainda, das implicações desses diálogos para o ensino.

A segunda entrevista, feita com pesquisador mexicano Alfonso Gallegos Shibya, aborda os diálogos possíveis entre as Tradições Discursivas (TD) e outras correntes linguísticas, como o Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), refletindo acerca das contribuições e possíveis implicações desses diálogos para o ensino de língua.

Como é possível perceber, este volume oferece uma diversidade de reflexões sobre um único objeto, feitas a partir de perspectivas plurais, mas que seguem na direção da construção do novo, que se revela nas relações estabelecidas entre as diferentes linhas teóricas adotadas com o Interacionismo Sociodiscursivo e as Tradições Discursivas.

Boa leitura!
Os organizadores

Hérica Karina Cavalcanti de Lima
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ewerton Ávila dos Anjos Luna
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Fatiha Dechicha Parahyba
Universidade Federal de Pernambuco

Dezembro de 2023
D.O.I.: 10.5281/zenodo.10290191